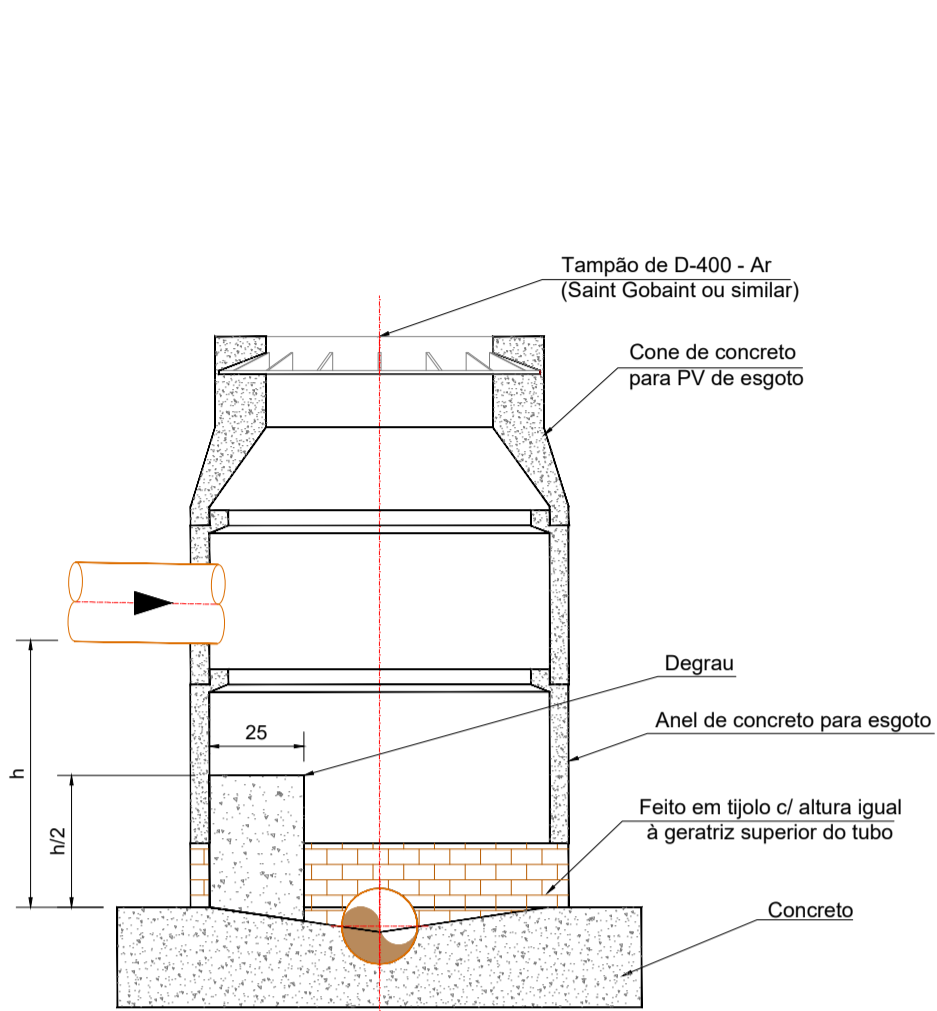


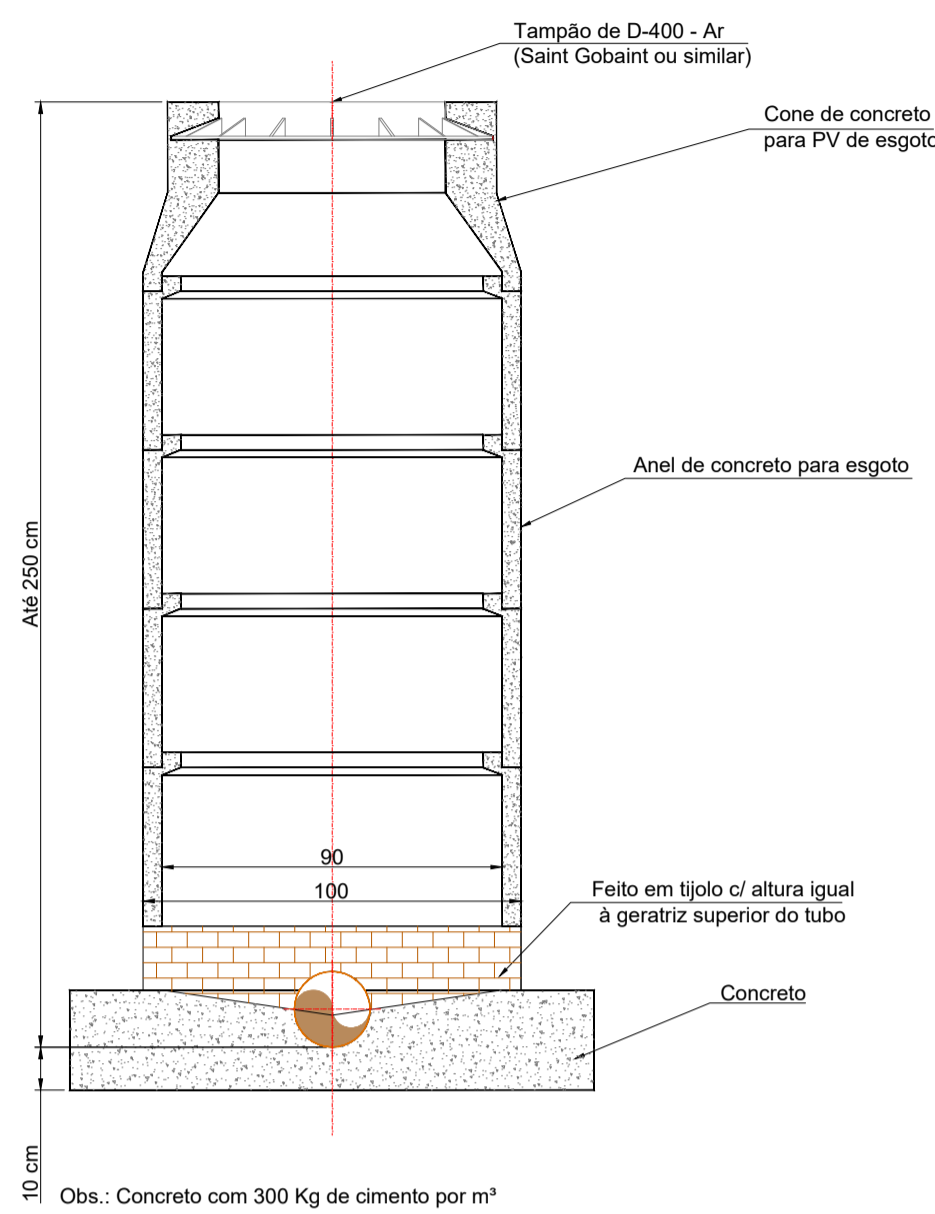
Quantidade de materiais de esgoto - Projetado						
Nº ET	Material	DN (mm)	Extensão (m)	Quant. PVs (un)	PVs Tipo	
					A	B
01	Tubo PVC	200	4.424,91	99	92	7
<b>Total</b>			<b>4.424,91</b>	<b>99</b>	<b>92</b>	<b>7</b>

Materiais da travessia não estão considerados neste quantitativo - Ver Projeto específico



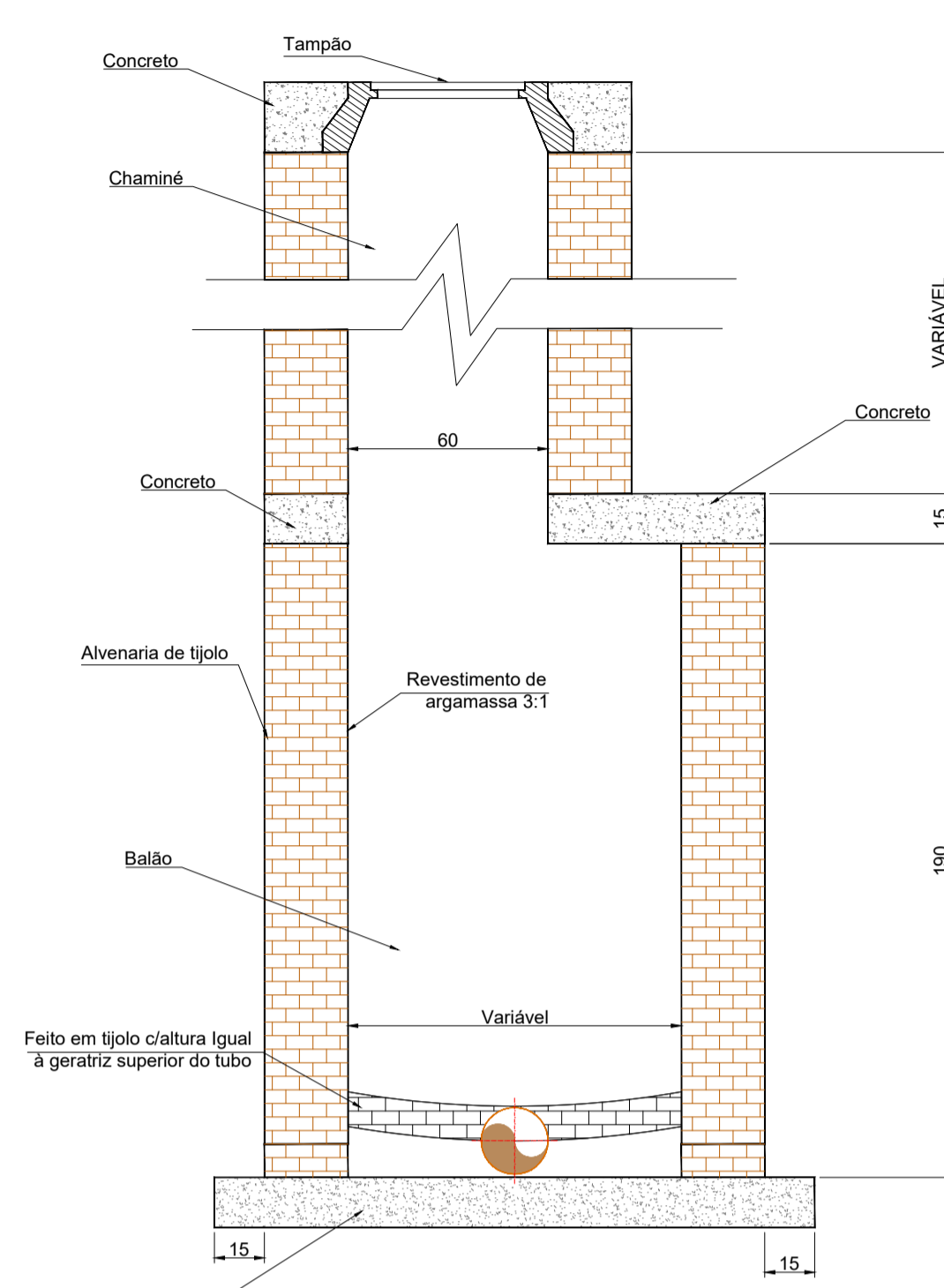
Obs.: Concreto com 300 Kg de cimento por m³

Seção Poço de Visita - Com degrau  
ESC.: 1:25



Obs.: Concreto com 300 Kg de cimento por m³

Seção Poço de Visita - Tipo A  
ESC.: 1:25

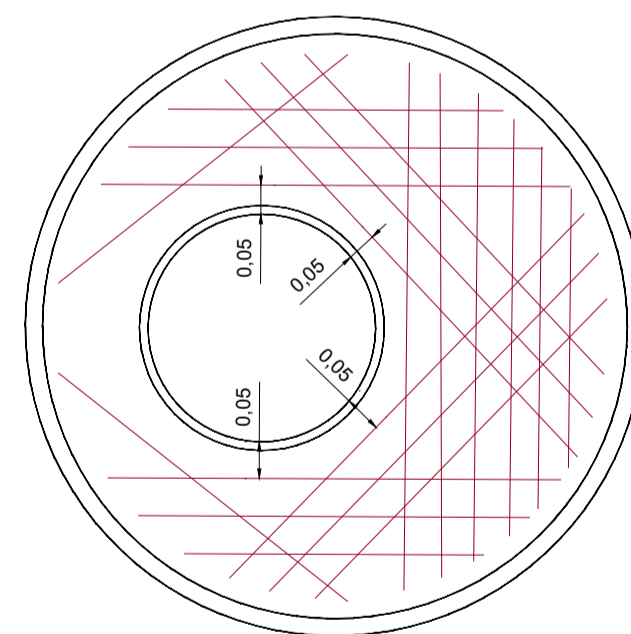


Obs.: Concreto com 150 Kg de cimento por m³  
Poço de visita com balão e chaminé (para profundidade acima de 2,00 m)

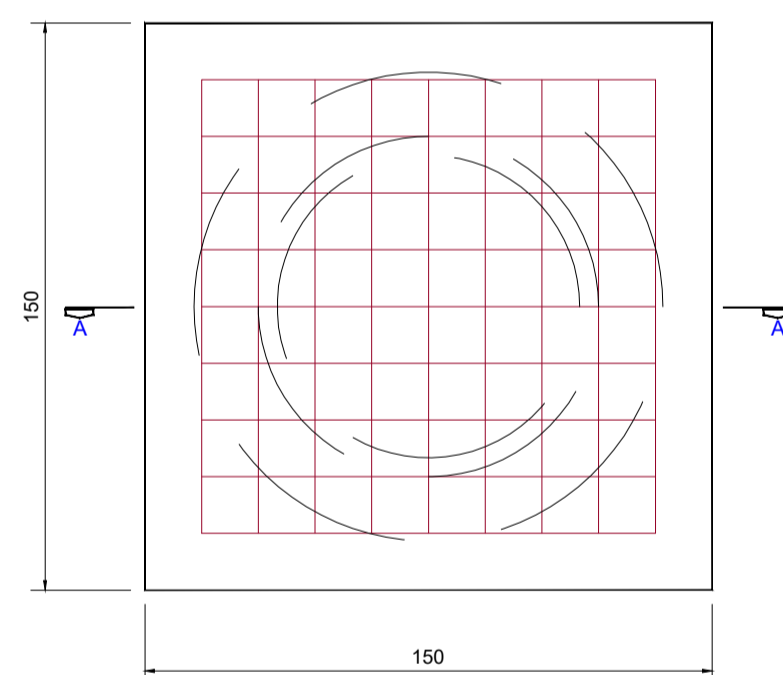
Seção Poço de Visita - Tipo B  
ESC.: 1:25

Diâmetro (m)	
Tubo	Poço de Visita
0,20 e 0,30	1,00
0,35 e 0,45	1,20
0,50 e 0,60	1,30

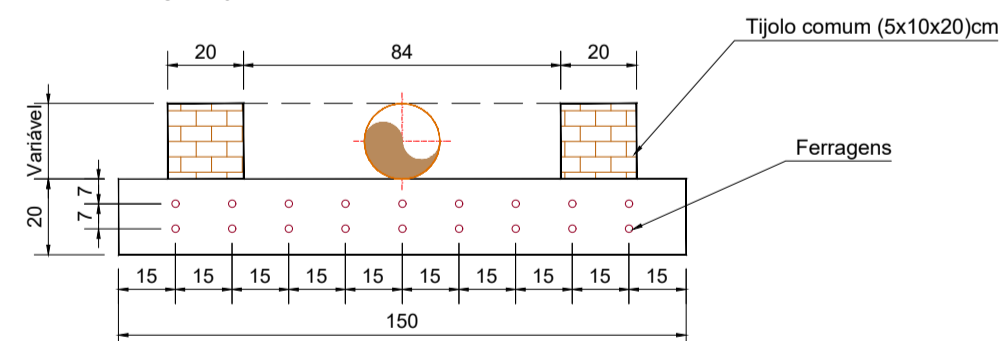
Laje superior intermediária e inferior ferragem



Ferro DN 3/8" C/9cm  
Obs.: Na laje inferior armar em 90°



Planta Baixa - PV Tipo A  
ESC.: 1:25



Corte AA - PV Tipo A  
ESC.: 1:25

Obs.: As lajes de fundo poderão ser construídas utilizando uma das especificações de ferragens abaixo. Não serão aceitas lajes com armação simples.

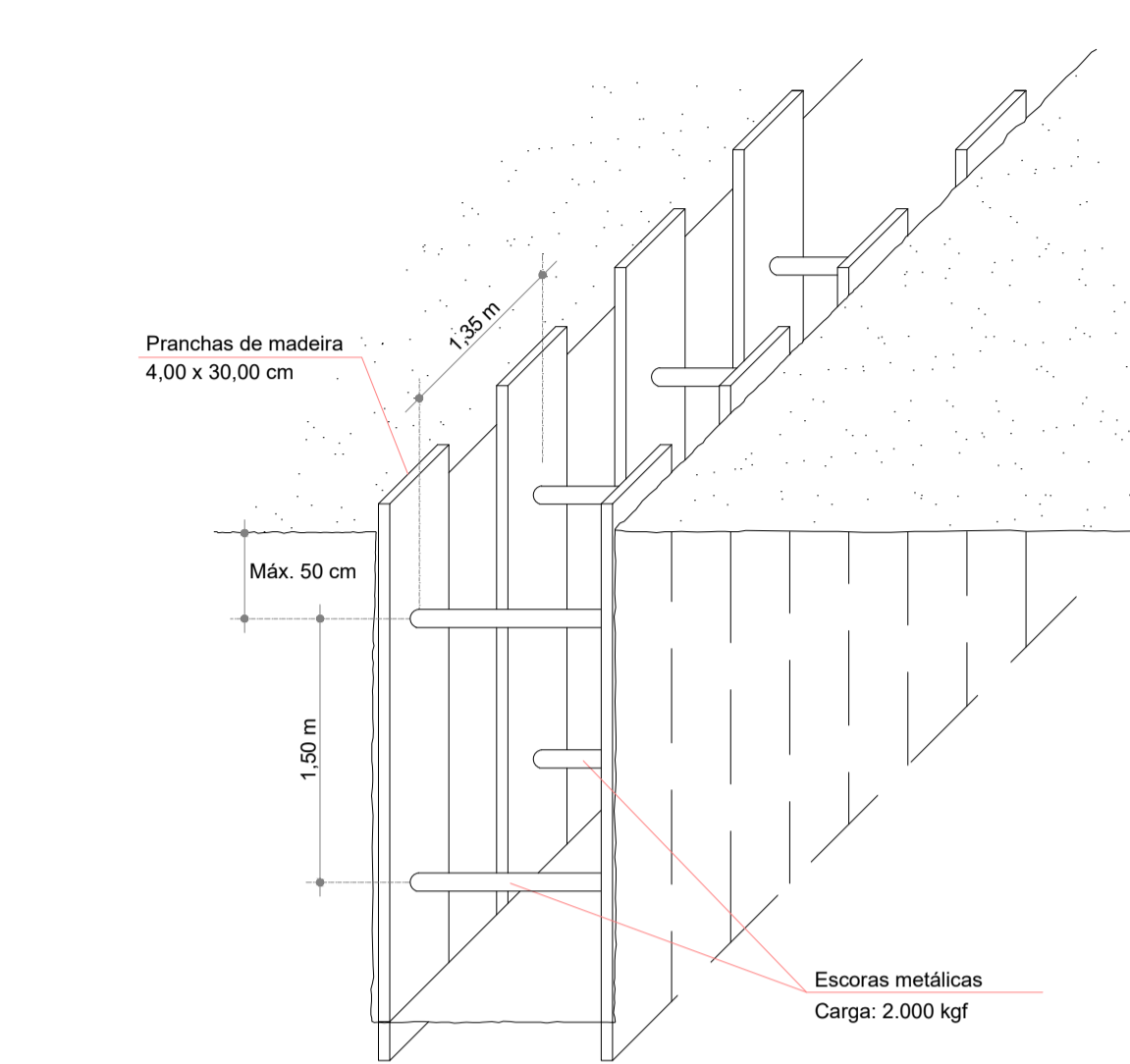
- Aço CA 50A Ø3/8 - Malha dupla - 33,70 Kg/un.
- Tela soldada Q92 (15x15)cm 4,2 mm - malha dupla - 7,00 Kg/un.

Notas:

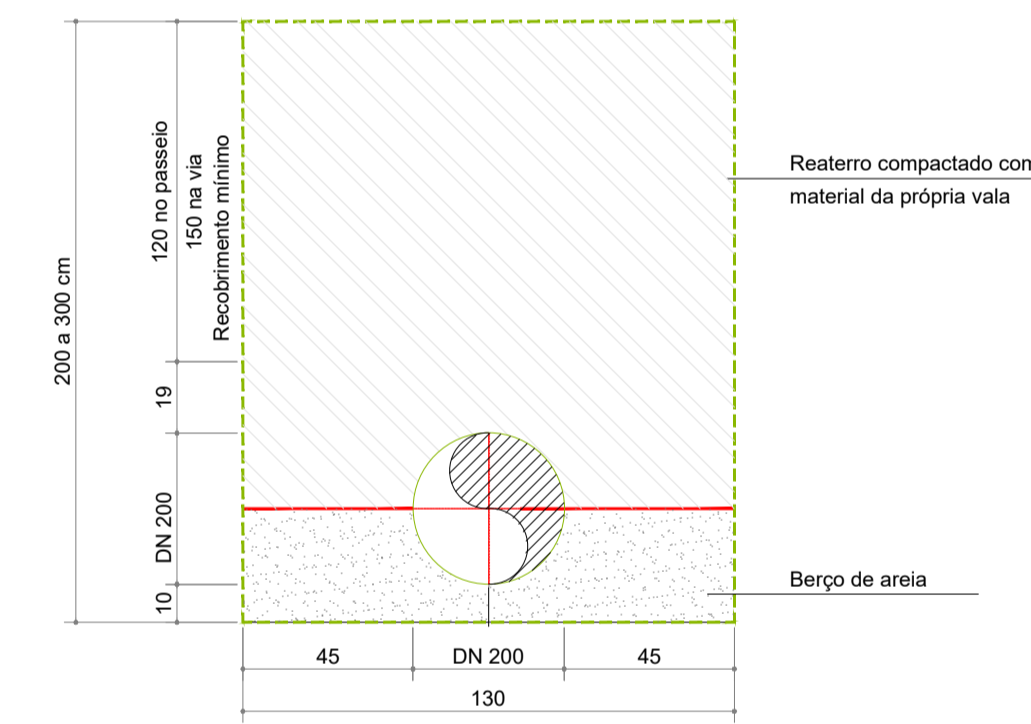
- Valas com profundidades maiores do que 1,25 m devem ser escoradas, conforme preconiza a NR 18. Valas com profundidades maiores que 3,0 m devem ser escoradas com sistema de blindagem. O detalhe da seção da vala de escoramento apresenta um modelo de vala tipo, para profundidades entre 1,25 e 3,0 m. O escoramento descontinuo deve ser executado utilizando madeira de boa qualidade, com pranchas de 4 x 30 cm. O espaçamento entre pranchas deve ser de no máximo 0,6 m. O travamento deve ser feito com escoras metálicas ajustáveis, espaçadas verticalmente de, no máximo, 1,50 m, a cada 1,35 m de vala. Valas com até 2,00 m podem ser escavadas manualmente. O sistema de blindagem é constituído por módulos de escoramento compostos de 2 paredes metálicas conectadas entre si por estrocnças. A blindagem de valas é um procedimento de rápida execução e que proporciona maior segurança estrutural para a vala e para os operários.
- Nos trechos com declividade acima de 15%, a lâmina d'água foi mantida abaixo de 50% da seção do tubo, conforme a NBR 9649/1986 - Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário.

Ligação de Esgoto:

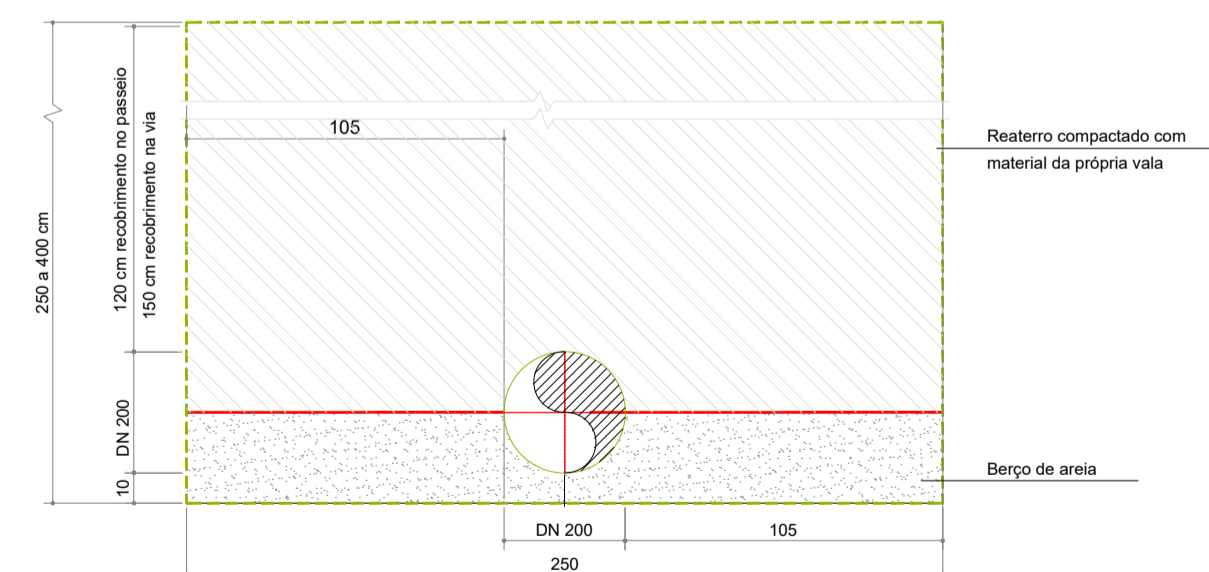
- A conexão "TIL" deverá ser instalada no passeio a 1,00 m da divisa do imóvel. É proibida sua instalação na área interna.



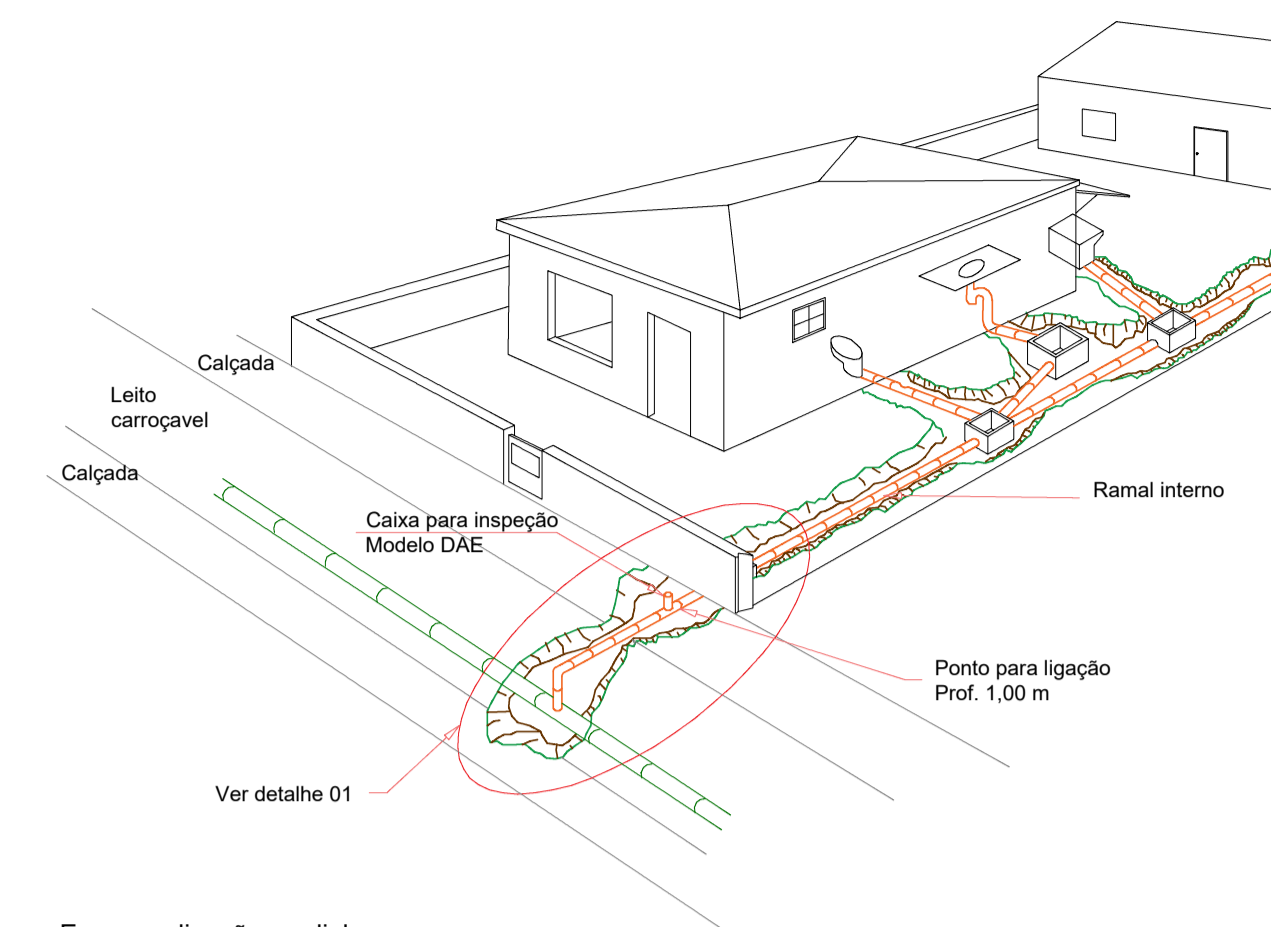
Detalhe do escoramento da vala - Ver nota 01  
Sem escala



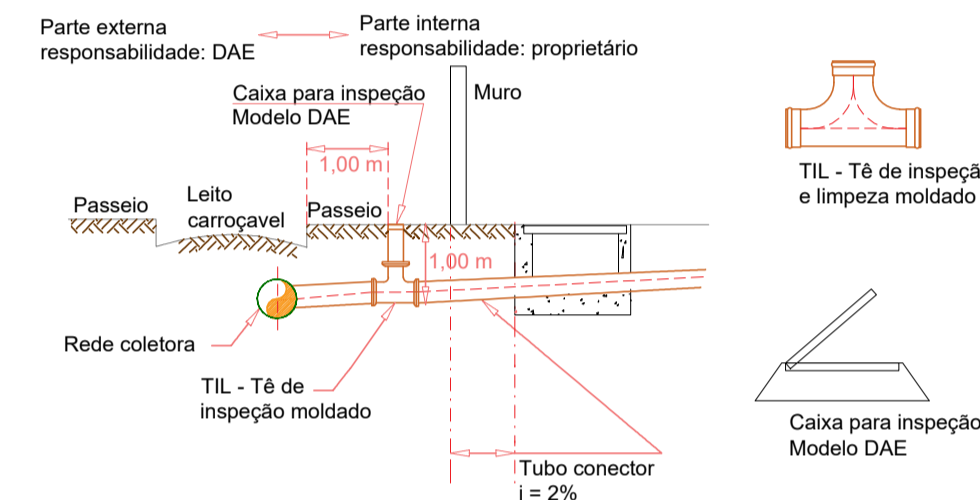
Seção da vala escoramento contínuo/descontínuo  
ESC.: 1:25



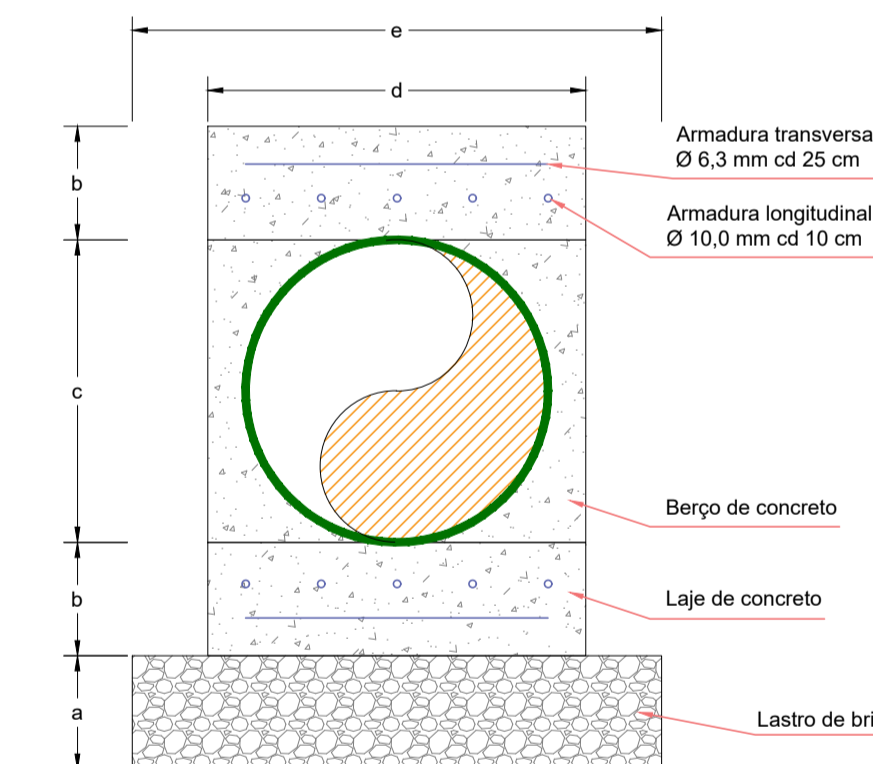
Seção da vala escoramento blindagem  
ESC.: 1:25



Esquema ligação predial  
Sem escala



Detalhe - 01 - Detalhe de ligação predial a rede coletora  
Sem escala



DN (mm)	a (m)	b (m)	c (m)	d (m)	e (m)
200	0,15	0,15	0,20	0,30	0,50

Seção de envolvimento de tubulação  
Sem escala

Nº	DESCRIÇÃO DA REVISÃO	DATA	ADEQUAÇÃO	RESP. TÉCNICO
<b>DAE - DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE JUNDIAÍ-SP</b>				
MUNICÍPIO/SISTEMA: <b>JUNDIAÍ - SÃO PAULO</b> <b>SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO</b>				FOLHA Nº: <b>14/15</b>
PROJETO/REALIZADOR: <b>BAIRRO DO TRAVIÚ</b> <b>PROJETO EXECUTIVO - REDE COLETORA</b> <b>DETALHE - VALAS, PVS, ESCORAMENTO, ENVOLVIMENTO</b>				DATA: 12/12/2016
CONTRATANTE: <b>DAE</b>				EMPRESA CONTRATADA: Consórcio <b>Sociedade de Água e Esgoto de Jundiaí</b> <b>gouvã da costa</b>
COORDENADOR GERAL DO PROJETO: Rogério Bini Santiago CREA Nº: SP 088481/4-0	DESENVOLVIMENTO DO DESENHO: Vagner Maia CREA Nº: SP 088481/4-0	RESP. TÉCNICO PROJETO: Antonieta Costa da Costa CREA Nº: PR 19.295/D	DESENVOLVIMENTO DE DESENHO: Higo Jardel Pasto CREA Nº: PR 127.329/D	PROJUNTO ELETRÔNICO: SES-PEXE-DE-RCETRAVIÚ-HD-001-R3